



OS NÚMEROS DA SEMANA

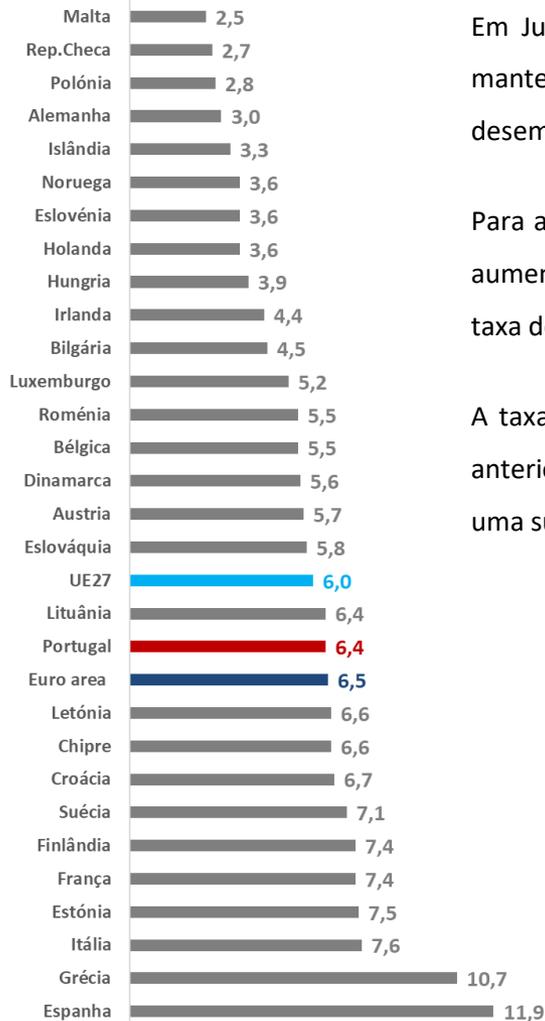


Os Fundos Europeus mais próximos de si.

48.851

SETEMBRO 2023

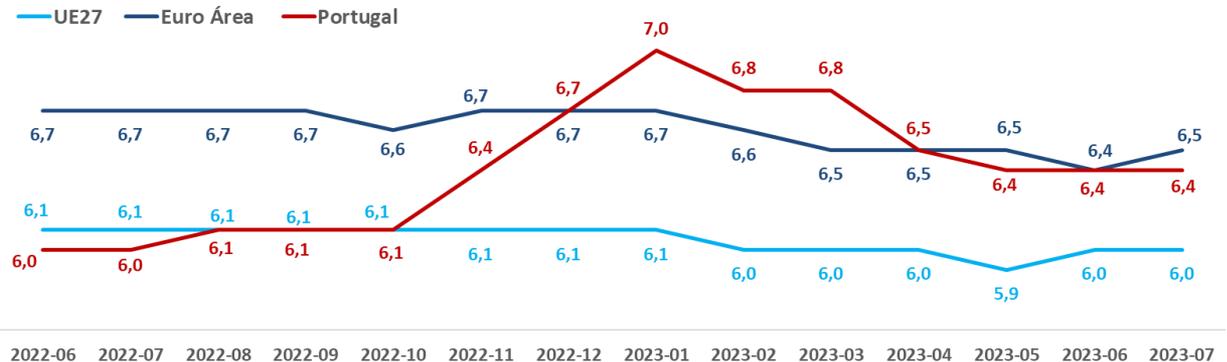
TAXA DE DESEMPREGO NA EUROPA – JULHO 2023



Em Julho de 2023, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,4%, mantendo-se constante em relação à percentagem registada no mês anterior. Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma subida de 0,4 p.p. (6,0%).

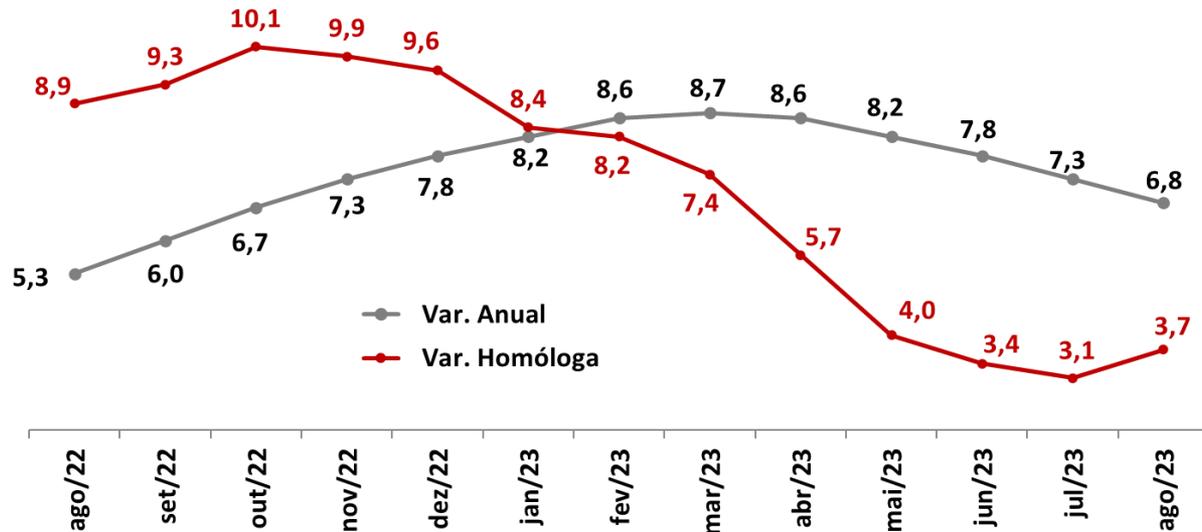
Para a Euro Área, o Eurostat estima que a taxa de desemprego, em Julho de 2023, se tenha situado em 6,5%, aumentando em relação ao mês anterior (6,4%) e diminuindo 0,2 p.p. em termos homólogos (6,7%). Na UE27, a taxa de desemprego estimada foi 6%, estabilizando relativamente ao mês anterior.

A taxa de desemprego jovem registada em Portugal foi de 19,2%, aumentando 0,9 p.p. em relação ao mês anterior, acima da registada quer na Zona Euro (13,8%), quer na UE27 (13,9%). Em termos homólogos, registou uma subida de 1,5 p.p. (17,7%).



TAXA DE INFLAÇÃO – AGOSTO 2023

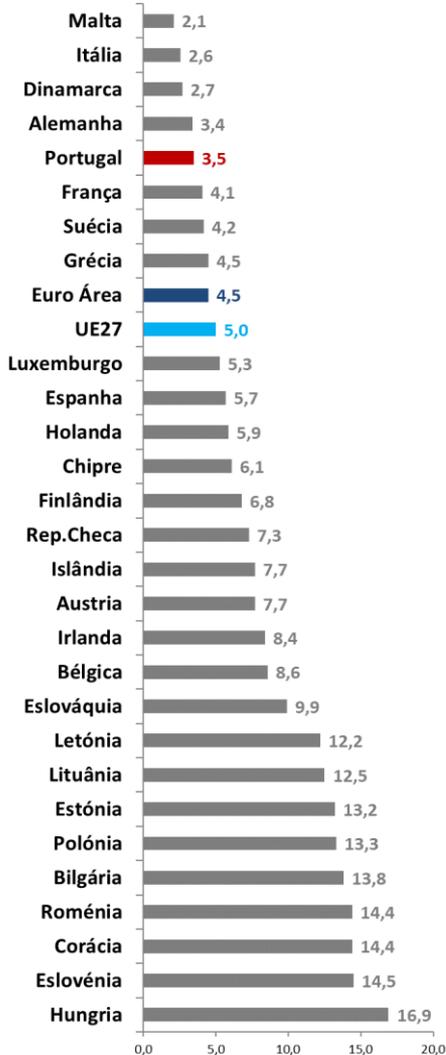
Depois de registar um pico de 8,7%, em Março de 2023, a **variação média anual da taxa de inflação**, tem vindo a registar abrandamento, atingindo os 6,8% em Agosto, em consequência da queda da variação homóloga do índice de preços do consumidor, que neste mês inverteu a tendência de descida iniciada em Novembro de 2022, subindo para 3,7%.



Para este comportamento, as classes que se destacam com maiores contribuições positivas para a variação homóloga do IPC foram a dos Transportes e da Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, com variações de 1,9% e -1,8% respetivamente (-2,5% e -2,8% no mês anterior). Em sentido oposto, as variações de preços registadas na classe dos Bens alimentares e bebidas não alcoólicas e do Lazer, recreação e cultura, diminuíram para 6,8% e 4,5% respetivamente (7,3% e 4,8% no mês anterior).

INDICE DE CUSTO DO TRABALHO- 2º T 2023

NA UNIÃO EUROPEIA



De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 2º trimestre de 2023, **Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho**, medido por hora trabalhada, de **3,5%** em relação ao período homólogo.

→ Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (3,3%) e pelo aumento dos outros custos salariais (4,6%).

→ Em termos de sectores, o sector público registou um aumento de 5,5% e o sector privado registou um aumento de 2,4%, sendo que a Indústria registou um aumento de 2,0% (VH), a Construção registou um aumento de 2,9% (VH) e os Serviços um aumento de 2,4% (VH).

No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho aumentou 4,5% na Zona Euro e aumentou 5,0% na UE27, o que faz com que o aumento registado em Portugal se tenha situado abaixo da média europeia.

Os Estados-membros que registaram o maior crescimento foram a Hungria (17,3%), a Croácia e a Eslovénia (ambos 14,5%), a Roménia (14,4%) e a Bulgária (14,2%). Não se registaram descidas.

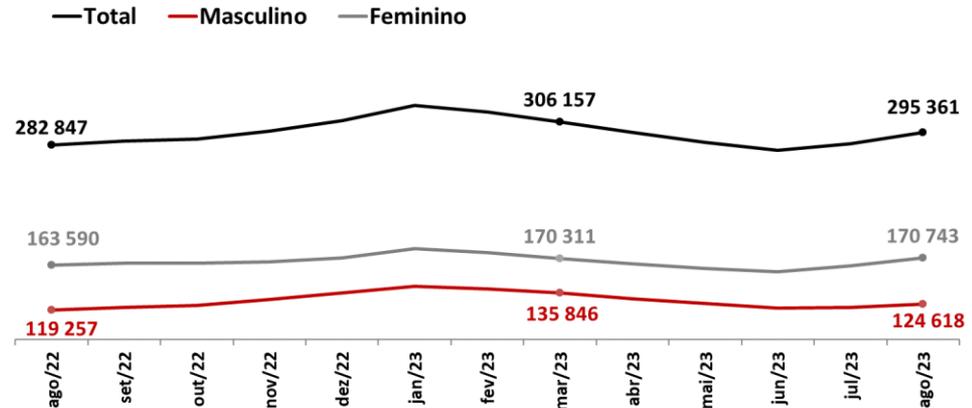
Os custos laborais aumentaram, assim, em todos os países da União Europeia no 2º trimestre de 2023.

DESEMPREGO REGISTRADO NOS CENTROS DE EMPREGO

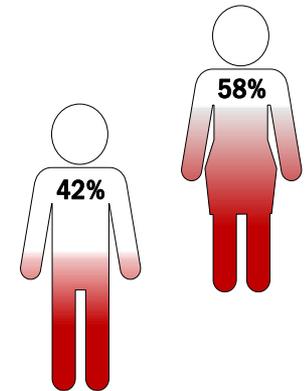
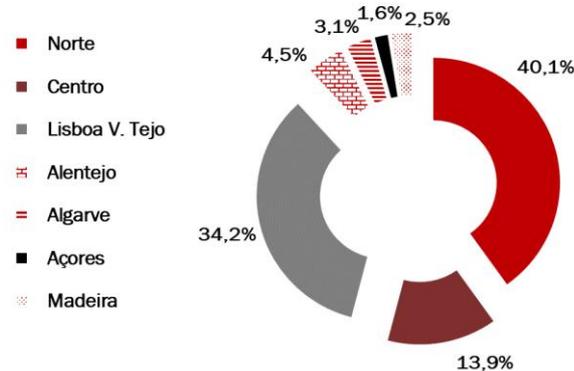
No final do mês de Agosto de 2023, estavam inscritos nos Centros de Emprego 295.361 indivíduos, o que corresponde a um aumento homólogo de +4,4% (+12.514 pessoas) e mensal de +3,9% (+11.031 pessoas). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2022, contribuíram sobretudo:

1. os homens (+4,5%; +5.361), apesar das mulheres continuarem a representar a maioria dos desempregados inscritos (58%);
2. os que estão à procura do novo emprego (+4,5%; +11.504 pessoas);
3. os inscritos no desemprego há menos de 12 meses (+17,8%; +27.106 pessoas) e
4. os que possuem habilitações ao nível do ensino secundário (+13,7%; + 11.744 pessoas) e do 3º ciclo do ensino básico (+5,4%; +2.793 pessoas)

A nível regional, no mês de agosto de 2023, com exceção dos Açores (-14,6%) e da Madeira (-28,0%), o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região do Algarve (+11,3%).

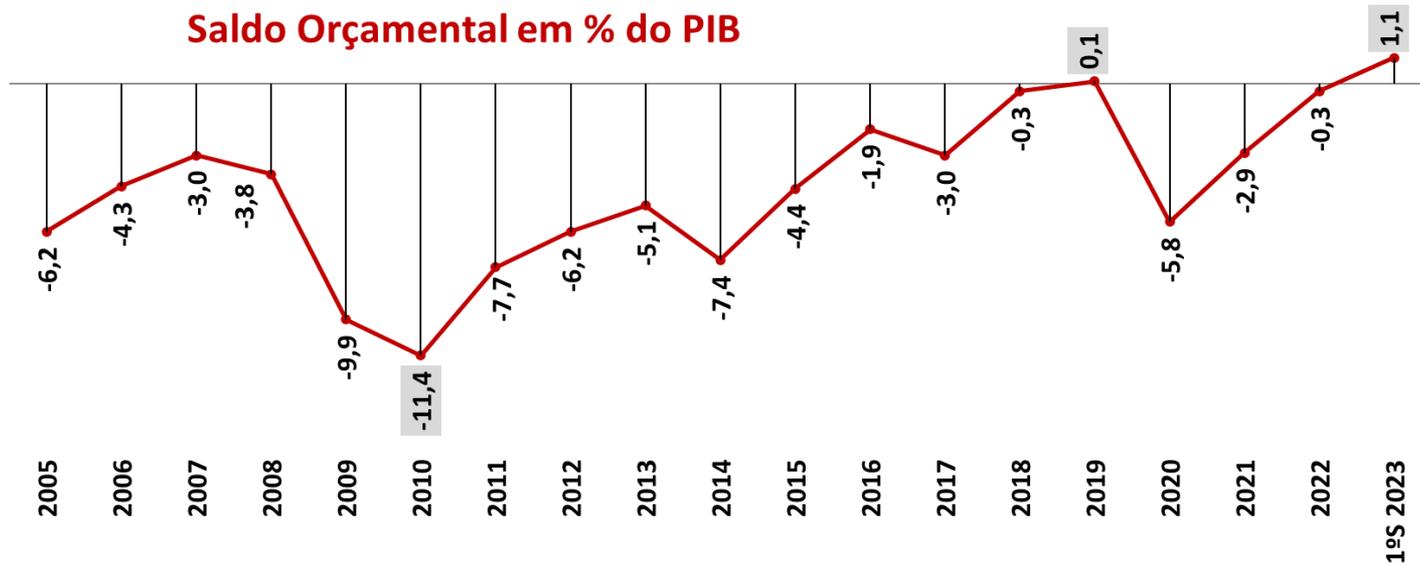


Em % do Desemprego Total
Agosto 2023



CONTAS PÚBLICAS – 1º SEMESTRE 2023

De acordo com os dados divulgados pelo INE, o setor das Administrações Públicas manteve um excedente no segundo trimestre do ano. O saldo foi positivo em 689 milhões de euros, o que corresponde a 1% do PIB, o que significa que na primeira metade do ano se atingiu um excedente de 1,1%, o que compara com 1,4% no período homólogo.



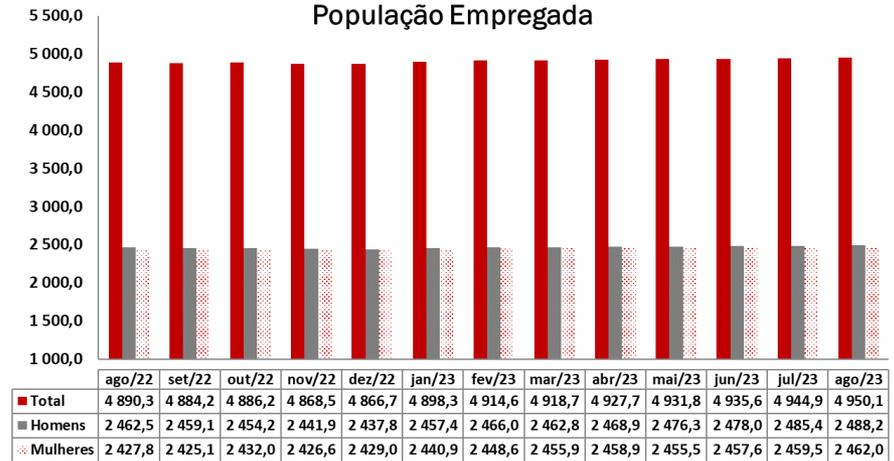
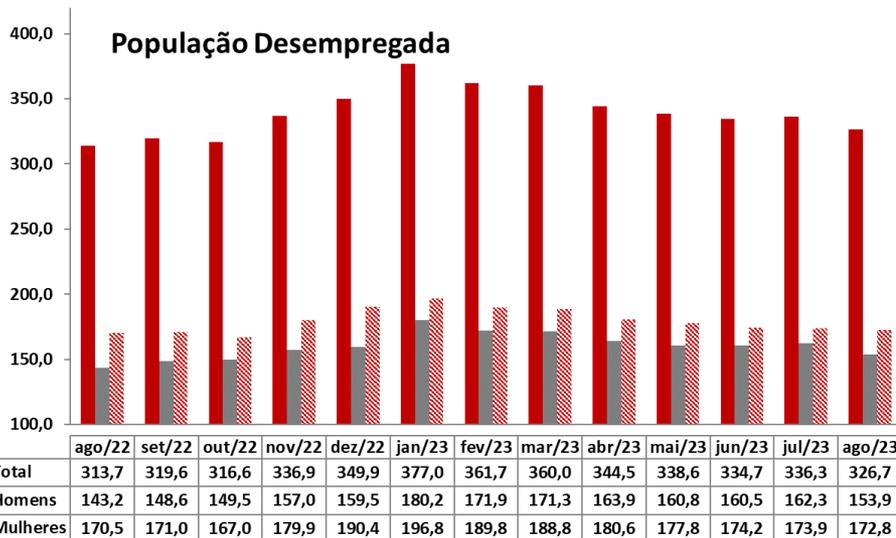
Face ao mesmo período do ano anterior, verificou-se um aumento de 7,8% da receita e de 8,9% da despesa. Destacando-se do lado das receitas, o aumento de 17,9% da rubrica dos impostos sobre o rendimento e património. Já na despesa, sublinha-se a subida de 23,8% da despesa com juros.

No primeiro trimestre do ano tinha-se registado um excedente de 1,2% do PIB, um saldo positivo de 761,3 milhões de euros. No conjunto, a primeira metade do ano foi assim positiva para as finanças públicas, sendo que o saldo foi de 1,1% no primeiro semestre.

EMPREGO E DESEMPREGO - AGOSTO 2023

Em Agosto, a população empregada foi estimada em 4.950,1 mil pessoas, aumentando 0,1% face ao mês anterior (+5,2 mil pessoas) e 1,2% face ao mesmo período do ano anterior (+ 59,8 mil pessoas).

A taxa de emprego estimada situou-se em 64,4%, tendo aumentado 0,1 p.p. face ao mês anterior (revista em alta de 64,1% para 64,3%).



A população desempregada foi estimada em 326,7 mil pessoas, diminuindo 2,9% face ao mês anterior (-9,6 mil pessoas) e aumentando 4,1% face ao mesmo período do ano anterior (+ 13 mil pessoas).

A taxa de desemprego situou-se em 6,2%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e aumentando face ao mesmo período do ano anterior (6,1%). A taxa de desemprego jovem situou-se em 20,3%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.